



Dinâmica do Advento

“Dinâmica de Advento/ Natal 2025” **JESUS, A LUZ NO MEIO DO MUNDO**

ENQUADRAMENTO

“A luz da fé é a expressão com que a tradição da Igreja designou o grande dom trazido por Jesus. Eis como Ele Se nos apresenta, no Evangelho de João: « Eu vim ao mundo como luz, para que todo o que crê em Mim não fique nas trevas » (Jo 12, 46). E São Paulo exprime-se nestes termos: « Porque o Deus que disse: "das trevas brilhe a luz", foi quem brilhou nos nossos corações » (2 Cor 4, 6). No mundo pagão, com fome de luz, (...) conscientes do amplo horizonte que a fé lhes abria, os cristãos chamaram a Cristo o verdadeiro Sol, «cujos raios dão a vida». A Marta, em lágrimas pela morte do irmão Lázaro, Jesus diz-lhe: «Eu não te disse que, se acreditares, verás a glória de Deus?» (Jo 11, 40). Quem acredita, vê; vê com uma luz que ilumina todo o percurso da estrada, porque nos vem de Cristo ressuscitado, estrela da manhã que não tem ocaso. (...) E de facto, a luz da fé possui um caráter singular, sendo capaz de iluminar toda a existência do homem. Ora, para que uma luz seja tão poderosa, não pode dimanar de nós mesmos; tem de vir de uma fonte mais originária, deve porvir em última análise de Deus.”

Carta Encíclica *Lumen Fidei* do Papa Francisco aos Bispos, aos Presbíteros, aos Diáconos, às Pessoas Consagradas e todos os Fiéis Leigos sobre a Fé (2013)

No seguimento da Carta Encíclica *Lumen Fidei* do Papa Francisco sobre a Fé como Luz que se manifesta através de Jesus, surge como tema a para esta dinâmica, o lema: “Jesus, a Luz no meio do mundo”.

Neste tempo de Advento, em que nos preparamos para acolher o Cristo que se faz Homem no meio de nós, somos convidados a deixar que a luz da fé nos desperte e nos mova. Não se trata apenas de esperar passivamente, mas de acender dentro de nós um brilho que nos leve a olhar para o mundo com outros olhos, olhos capazes de perceber a presença de Deus mesmo nas sombras da vida. Jesus vem, todos os anos, mas cada vez de uma forma nova – através da simplicidade de Maria e José, através do nosso encontro com os irmãos, através da humildade de quem se deixa guiar por Ele.

Assim como a fé ilumina o coração, também nos convida a iluminar o caminho dos outros. Que possamos ser sinal de esperança para os que vivem na solidão, na dor ou na incerteza. Que a nossa vida seja como uma janela aberta, onde a luz de Cristo possa entrar e, ao mesmo tempo, sair para aquecer o mundo.

Neste Advento, sejamos peregrinos de luz, caminhando com Jesus e levando Jesus àqueles que mais necessitam de claridade, de paz e de amor. Que a nossa espera não seja passiva, mas ativa, e que a boa ansiedade de quem espera o Salvador se transforme em gestos concretos de vida e de fé.

Sejamos, de facto, **“Luz para o mundo, Esperança para todos”**.



Dinâmica do Advento

PROPOSTA

Coroa do Advento

A proposta não é original, mas é simples! Voltar ao essencial, recentrar a nossa casa na preparação da chegada do Menino Jesus. Criar uma Coroa do Advento. Ao longo das semanas vamos acendendo as velas, como símbolo presente da Luz de Cristo. Em cada semana terás desafios para te ajudarem a completar a tua Coroa do Advento. Arranja já na preparação da 1ª semana uma base e 4 velas. Partilha o desenvolvimento da tua Coroa do Advento e as tuas aventuras nas redes sociais identificando o **@escutismo** e com as *#LuznoMundo #adventoCNE*.





DOMINGO I DO ADVENTO

30.nov.2025

PALAVRA CHAVE: LANTERNA

FRASE: "Vigiai, para que estejais preparados"

LEITURA: Mt 24, 37-44

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

"Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Como aconteceu nos dias de Noé, assim sucederá na vinda do Filho do homem. Nos dias que precederam o dilúvio, comiam e bebiam, casavam e davam em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca; e não deram por nada, até que veio o dilúvio, que a todos levou. Assim será também na vinda do Filho do homem. Então, de dois que estiverem no campo, um será tomado e outro deixado; de duas mulheres que estiverem a moer com a mó, uma será tomada e outra deixada. Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia virá o vosso Senhor. Compreendei isto: se o dono da casa soubesse a que horas da noite viria o ladrão, estaria vigilante e não deixaria arrombar a sua casa. Por isso, estai vós também preparados, porque na hora em que menos pensais, virá o Filho do homem.»

Palavra da salvação.

COMENTÁRIO/MEDITAÇÃO - Acender a Luz em Mim

Imagina que estás num passeio à noite, num caminho escuro e desconhecido. Sentes frio e tens algum receio... O que precisas para não tropeçar? A tua primeira opção será a lanterna do telemóvel, certo? A luz da lanterna ajuda-te a ver o caminho, a evitar os buracos e a seguir em frente com segurança. Jesus pede-nos isso mesmo: que tenhamos a luz acesa, mas uma luz que venha de dentro.

A luz é o amor, a bondade, a atenção aos outros, a oração... tudo o que nos aproxima de Deus.

Mas às vezes é fácil "desligar a lanterna", quer seja quando ficamos zangados, impacientes, distraídos, quando só pensamos em nós, quando ficamos agarrados ao ecrã e só comunicamos pelas redes sociais. Então, o coração fica às escuras e deixamos de ver o caminho, ou então apontamos só para a parte que nos intriga, que nos assusta e nos faz ansiar pelo pior.

O Advento é o tempo de acender de novo a nossa lanterna interior e de garantirmos que a mantemos acesa. É tempo de preparar o coração para acolher Jesus, que vem como Luz do Mundo.

Não sabemos o dia nem a hora em que Ele virá – por isso, é melhor estarmos sempre prontos, com a nossa luz bem acesa e o coração desperto, porque é impossível vigiar às escuras.



Dinâmica do Advento

Coloca a música **“Luz Terna e Suave”** a tocar, pensa:

- Quando é que a minha “luz interior” brilha mais?
- O que é que às vezes apaga a minha luz?
- Que gestos posso fazer esta semana para manter a minha lanterna acesa?

SABIAS QUE?

Hoje, em várias comunidades isoladas do mundo, as **lanternas** solares substituem as velas, oferecendo luz limpa e acessível. Mais do que um simples objeto, representam o encontro entre tecnologia e solidariedade – uma nova forma de levar esperança a quem vive fora das redes elétricas.

DESAFIO

Dá asas à tua criatividade e incorpora a Palavra Chave (Lanterna) na Coroa do Advento, através da pintura, por exemplo.





DOMINGO II DO ADVENTO

7.dez.2025

PALAVRA CHAVE: FOGUEIRA

FRASE: «Arrependei-vos, porque está perto o reino dos Céus»

LEITURA: Mt 3, 1-12

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

“Naqueles dias, apareceu João Batista a pregar no deserto da Judeia, dizendo: «Arrependei-vos, porque está perto o reino dos Céus». Foi dele que o profeta Isaías falou, ao dizer: «Uma voz clama no deserto: ‘Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas’». João tinha uma veste tecida com pêlos de camelo e uma cintura de cabedal à volta dos rins. O seu alimento eram gafanhotos e mel silvestre. Acorria a ele gente de Jerusalém, de toda a Judeia e de toda a região do Jordão; e eram batizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados. Ao ver muitos fariseus e saduceus que vinham ao seu batismo, disse-lhes: «Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira que está para vir? Praticai ações que se conformem ao arrependimento que manifestais. Não penseis que basta dizer: ‘Abraão é o nosso pai’, porque eu vos digo: Deus pode suscitar, destas pedras, filhos de Abraão. O machado já está posto à raiz das árvores. Por isso, toda a árvore que não dá fruto será cortada e lançada ao fogo. Eu baptizo-vos com água, para vos levar ao arrependimento. Mas Aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu e não sou digno de levar as suas sandálias. Ele batizar-vos-á no Espírito Santo e no fogo. Tem a pá na sua mão: há de limpar a eira e recolher o trigo no celeiro. Mas a palha, queimá-la-á num fogo que não se apaga».”

Palavra da salvação.

COMENTÁRIO/MEDITAÇÃO - Partilhar Esta Luz

Imagina uma noite fria em campo. Há uma fogueira acesa, e em espírito de fogo de conselho todos se sentam à volta dela. Já não estás só no teu quarto... estás acompanhado por pessoas, histórias, partilhas. O fogo aquece, ilumina e aproxima as pessoas. Mas... se cada um estiver para si e ninguém colocar mais lenha, a fogueira apaga-se.

Assim também é o fogo do amor de Deus dentro de nós: precisa de ser alimentado com gestos bons, com oração, com perdão e partilha. Se deixarmos de o cuidar, o coração arrefece e o fogo apaga-se. No Evangelho somos convidados a preparar o caminho para Jesus, a mudar o que está torto e a criar espaço no coração. É isso que quer dizer “arrependei-vos”... não é sentir culpa, mas querer recomeçar, voltar ao amor de Deus e aquecer o mundo à nossa volta. O fogo de Deus não destrói: transforma! Somos chamados a queimar o egoísmo, o orgulho, o medo... Neste advento temos ir à descoberta do outro. A levar a luz, a partilha, o entendimento e a aquecer o coração, deixando-nos guiar por um fogo que não se apaga. Neste advento já não és só tu... já somos nós a esperar por Ele.



Dinâmica do Advento

Coloca a música **“Que O Amor Te Salve Nesta Noite Escura”** a tocar, pensa:

- Que “lenha” posso colocar esta semana na fogueira do amor de Deus?
- Que pessoas da minha vida precisam do calor da minha presença e amizade?
- Como posso ajudar outros a sentirem-se menos sós, como quem se senta junto a uma fogueira?

SABIAS QUE?

Segundo uma antiga lenda cristã, Santa Isabel, prima de Maria, acendeu uma grande **fogueira** para anunciar o nascimento de São João Batista. O clarão, visível a grande distância, teria guiado a notícia até Maria, simbolizando a alegria e a luz que o profeta traria ao mundo. Com o tempo, essa chama tornou-se inspiração para as fogueiras e lanternas das festas de São João, que ainda hoje iluminam a noite de junho em celebração do nascimento daquele que preparou o caminho para Jesus.

DESAFIO

Dá asas à tua criatividade e incorpora a Palavra Chave (Fogueira) na Coroa do Advento, através da escultura, por exemplo.



DOMINGO III DO ADVENTO

14.dez.2025

PALAVRA CHAVE: FAROL

FRASE: «És tu Aquele que há de vir ou devemos esperar outro?»

LEITURA: Mt 11, 2-11

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Mateus

Naquele tempo, João Batista ouviu falar, na prisão, das obras de Cristo e mandou-Lhe dizer pelos discípulos: «És Tu Aquele que há de vir, ou devemos esperar outro?». Jesus respondeu-lhes: «Ide contar a João o que vedes e ouvis: os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e a Boa Nova é anunciada aos pobres. E bem-aventurado aquele que não encontrar em Mim motivo de escândalo». Quando os mensageiros partiram, Jesus começou a falar de João às multidões: «Que fostes ver ao deserto? Uma cana agitada pelo vento? Então que fostes ver? Um homem vestido com roupas delicadas? Mas aqueles que usam roupas delicadas encontram-se nos palácios dos reis. Que fostes ver então? Um profeta? Sim - Eu vo-lo digo - e mais que profeta. É dele que está escrito: 'Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, para te preparar o caminho'. Em verdade vos digo: Entre os filhos de mulher, não apareceu ninguém maior do que João Batista. Mas o menor no reino dos Céus é maior do que ele».

Palavra da salvação.

COMENTÁRIO/MEDITAÇÃO - Há Terra à Vista

Imagina-te num barco, no meio do mar, à noite. Está escuro e as ondas parecem enormes. Mas, de repente, ao longe, vês uma luz que brilha firme e constante – é o farol! Aquela luz mostra-te que há terra à vista e indica o caminho seguro. Assim é Jesus: o Farol que nunca se apaga. Mesmo quando há confusão, medo ou tristeza, Ele continua ali, firme, a iluminar o caminho certo. João Batista, na prisão, também teve dúvidas e perguntou: “És Tu Aquele que há de vir?” E Jesus respondeu com sinais de luz: os cegos veem, os surdos ouvem, os tristes voltam a sorrir. Jesus não é um farol que só brilha de vez em quando – Ele é a Luz constante que guia o nosso coração, mesmo quando o mar está agitado. E convida-nos a sermos também pequenos faróis, luzes que ajudam os outros a encontrar o caminho de volta ao amor, à paz e à esperança.

Coloca a música **“Rabi, onde moras?”** a tocar, pensa:

- Já alguma vez me senti perdido, como um barco no meio do mar? O que me ajudou a reencontrar o rumo?
- Se Jesus é o Farol, eu deixo que a Sua luz guie o meu caminho todos os dias?
- Que mensagem de esperança posso levar a alguém que está “às escuras”?



Dinâmica do Advento

SABIAS QUE?

O Farol da Barra, situado na Praia da Barra, em Aveiro, é o mais alto de Portugal e um dos mais altos da Europa, com 62 metros de altura. Inaugurado em 1893, foi construído para orientar os navegadores que entravam na barra de Aveiro. Hoje, continua em funcionamento e é também um importante ponto turístico, permitindo aos visitantes subir até ao topo e apreciar uma vista deslumbrante sobre o mar e a ria.

DESAFIO

Dá asas à tua criatividade e incorpora a Palavra Chave (Farol) na Coroa do Advento através do desenho, por exemplo.



DOMINGO IV DO ADVENTO

21.dez.2025

PALAVRA CHAVE: CANDEIA

FRASE: Jesus nascerá de Maria, noiva de José, filho de David”

LEITURA: Mt 1, 18-24

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

O nascimento de Jesus deu-se do seguinte modo: Maria, sua Mãe, noiva de José, antes de terem vivido em comum, encontrara-se grávida por virtude do Espírito Santo. Mas José, seu esposo, que era justo e não queria difamá-la, resolveu repudiá-la em segredo. Tinha ele assim pensado, quando lhe apareceu num sonho o Anjo do Senhor, que lhe disse: «José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo. Ela dará à luz um Filho e tu pôr-Lhe-ás o nome de Jesus, porque Ele salvará o povo dos seus pecados». Tudo isto aconteceu para se cumprir o que o Senhor anunciara por meio do Profeta, que diz: «A Virgem conceberá e dará à luz um Filho, que será chamado 'Emanuel', que quer dizer 'Deus conosco'». Quando despertou do sono, José fez como o Anjo do Senhor lhe ordenara e recebeu sua esposa.
Palavra da salvação.

COMENTÁRIO/MEDITAÇÃO - Ser mensageiro da Paz

Estamos quase quase no Natal! A luz que começou pequenina agora brilha com mais força – é a luz de Jesus pronto para nascer no meio de nós. Neste Evangelho, encontramos José, um homem simples, bom e justo. Ele também tinha dúvidas e medo, mas confiou em Deus. No silêncio do seu coração, escutou o Anjo e deixou que a luz do Espírito Santo o guiasse. A candeia é como o coração de José: uma pequena chama que ilumina o escuro da dúvida. É também o nosso coração, quando deixamos Deus acender dentro de nós uma luz que nunca se apaga. Preparar a chegada da Luz é abrir espaço para Jesus nascer em nós. Receber e levar a Luz é ser mensageiro da paz, da ternura e do amor. Ir à frente a desbravar caminho é viver como José e Maria: com confiança, fé e esperança. Cada um de nós pode ser uma candeia acesa no mundo – mesmo pequena, a tua luz pode ajudar alguém a encontrar o caminho.

Coloca a música **“Esta Luz Pequenina”** a tocar, pensa:

- Já alguma vez senti medo de seguir o que Deus me pede, como José sentiu?
- O que significa para mim saber que Jesus é “Deus conosco”?



Dinâmica do Advento

SABIAS QUE?

O nome de Nossa Senhora das **Candeias** está ligado a uma antiga celebração litúrgica conhecida como a Festa da Apresentação do Senhor, ou Candelária. No dia 2 de fevereiro, recorda-se o momento em que Maria e José levaram o Menino Jesus ao templo, onde Simeão O reconheceu como “luz para iluminar as nações”. Por isso, os fiéis acendiam velas – as “candeias” – como sinal da luz de Cristo que vence as trevas.

DESAFIO

Dá asas à tua criatividade e incorpora a Palavra Chave (Candeia) na Coroa do Advento através de colagem, por exemplo.

Já agora, pega na tua candeia e sê mensageiro da Paz. Partilha a Luz da Paz de Belém com todos à tua volta.





NATAL

25.dez.2025

PALAVRA CHAVE: LUZ

FRASE: «O Verbo fez-Se carne e habitou entre nós»

LEITURA: Lc 2, 1-14

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Por aqueles dias, saiu um édito da parte de César Augusto para ser recenseada toda a terra. Este recenseamento foi o primeiro que se fez, sendo Quirino governador da Síria.

Todos iam recensear-se, cada qual à sua própria cidade. Também José, deixando a cidade de Nazaré, na Galileia, subiu até à Judeia, à cidade de David, chamada Belém, por ser da casa e linhagem de David, a fim de se recensear com Maria, sua esposa, que se encontrava grávida.

E, quando eles ali se encontravam, completaram-se os dias de ela dar à luz e teve o seu filho primogénito, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura, por não haver lugar para eles na hospedaria.

Na mesma região encontravam-se uns pastores que pernoitavam nos campos, guardando os seus rebanhos durante a noite. Um anjo do Senhor apareceu-lhes, e a glória do Senhor refulgiu em volta deles; e tiveram muito medo. O anjo disse-lhes: «Não temais, pois anuncio-vos uma grande alegria, que o será para todo o povo: Hoje, na cidade de David, nasceu-vos um Salvador, que é o Messias Senhor. Isto vos servirá de sinal: encontrareis um menino envolto em panos e deitado numa manjedoura.»

De repente, juntou-se ao anjo uma multidão do exército celeste, louvando a Deus e dizendo: «Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens do seu agrado.»

COMENTÁRIO/MEDITAÇÃO - Uma Luz que nunca se apaga

Chegou o dia mais luminoso do ano: Jesus nasceu! A escuridão da noite encheu-se de luz, e uma estrela brilhou no céu para anunciar a boa nova. Os pastores e os reis magos seguiram essa estrela até ao presépio – e, no centro de tudo, encontraram um Menino, pequeno e simples, mas que trazia ao mundo uma Luz que nunca se apaga.

Jesus é a Estrela Polar da nossa vida – aquela que nunca muda de lugar e que, mesmo quando as nuvens cobrem o céu, continua lá, firme, a indicar o caminho certo. A luz que vemos n'Ele "não é de agora": vem de Deus, desde o princípio, a mesma luz que criou o mundo e agora habita entre nós. "O Verbo fez-Se carne" quer dizer: Deus quis ser um de nós. Veio morar connosco, partilhar a nossa vida, sorrir, amar, chorar e caminhar ao nosso lado. No Natal, não celebramos apenas um nascimento há dois mil anos – celebramos que a Luz continua viva em cada coração que acredita, em cada gesto de amor, em cada abraço dado com ternura. Jesus é a Estrela que guia a nossa caminhada. E nós somos convidados a brilhar com Ele, a ser luz para o mundo.



Dinâmica do Advento

Coloca a música **“Traz essa Luz”** a tocar, pensa:

- O que é que a estrela do Natal me mostra hoje no meu caminho?
- Em que momentos da minha vida senti Deus bem perto, “habitando entre nós”?
- Se eu fosse uma estrela, para quem gostaria de brilhar?

SABIAS QUE?

As **estrelas** nascem em nebulosas, que são grandes nuvens de gás e poeira. A gravidade faz com que regiões dentro dessas nebulosas colapsem, tornando-se cada vez mais densas e quentes até que a fusão nuclear comece.

DESAFIO

Dá asas à tua criatividade e incorpora a Palavra Chave (Estrela) na Coroa do Advento através de origami, por exemplo.



DOMINGO I DO NATAL

28.dez.2025

PALAVRA CHAVE: CAMINHO

FRASE: “Toma o Menino e sua Mãe e foge para o Egito”

LEITURA: Mt 2, 13-15. 19-23

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Depois de os Magos partirem, o Anjo do Senhor apareceu em sonhos a José e disse-lhe: «Levanta-te, toma o Menino e sua Mãe e foge para o Egito e fica lá até que eu te diga, pois Herodes vai procurar o Menino para O matar». José levantou-se de noite, tomou o Menino e sua Mãe e partiu para o Egito e ficou lá até à morte de Herodes. Assim se cumpriu o que o Senhor anunciara pelo Profeta: «Do Egito chamei o meu filho». Quando Herodes morreu, o Anjo apareceu em sonhos a José, no Egito, e disse-lhe: «Levanta-te, toma o Menino e sua Mãe e vai para a terra de Israel, pois aqueles que atentavam contra a vida do Menino já morreram». José levantou-se, tomou o Menino e sua Mãe e voltou para a terra de Israel. Mas, quando ouviu dizer que Arquelau reinava na Judeia, em lugar de seu pai, Herodes, teve receio de ir para lá. E, avisado em sonhos, retirou-se para a região da Galileia e foi morar numa cidade chamada Nazaré. Assim se cumpriu o que fora anunciado pelos Profetas: «Há-de chamar-Se Nazareno».

COMENTÁRIO/MEDITAÇÃO - Caminhar com Confiança

O Natal ainda brilha – e a Luz que nasceu continua a guiar-nos. Mas logo depois do presépio, o Evangelho mostra-nos uma realidade diferente: a fuga para o Egito. Maria, José e Jesus têm de partir à pressa, deixar tudo para trás e confiar apenas em Deus. O Menino Jesus começa a sua vida como refugiado – pequeno, frágil, mas protegido pelo amor de Maria e de José.

Neste domingo, contemplamos um Deus que não fica imóvel no céu, mas que entra na nossa história e caminha connosco, mesmo nos momentos de medo ou incerteza. José não entende tudo, mas escuta e age com fé. Maria confia e segue. E o Menino, silencioso, é o sinal de que Deus nunca abandona o seu povo.

Também nós, como eles, temos de “levantar-nos” muitas vezes: sair das nossas seguranças, recomeçar, procurar novos caminhos. O Natal lembra-nos que a fé não é ficar parado diante do presépio, mas deixar que a Luz do Menino ilumine o caminho da vida.



Dinâmica do Advento

Coloca a música **“Caminhos para a vida”** e pensa um pouco:

- Onde sinto que Deus me pede para confiar mais e seguir em frente?
- Que caminhos novos estou chamado(a) a percorrer com a minha família?
- Como posso levar a Luz de Jesus a quem hoje vive longe de casa, com medo ou em solidão?

SABIAS QUE?

O Egito, para onde José levou a Sagrada Família, era um refúgio habitual para quem fugia da Judeia, porque ficava fora do domínio de Herodes. O caminho entre Belém e o Egito podia ter mais de 500 quilómetros – uma longa viagem a pé ou com animais, através do deserto e de regiões perigosas.

DESAFIO

Na tua Coroa do Advento, acrescenta um pequeno caminho – pode ser feito com pedrinhas, areia ou um fio de lã – que vá ligando as velas. Nesta semana, coloca uma nova “pegada” feita em papel, escrevendo nela uma palavra que represente o teu passo de fé ou confiança nessa caminhada.



EPIFANIA

4.jan.2026

PALAVRA CHAVE: ESTRELA

FRASE: “Vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-l’O”

LEITURA: Mt 2, 1-12

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Tinha Jesus nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, quando chegaram a Jerusalém uns Magos vindos do Oriente. «Onde está – perguntaram eles – o rei dos judeus que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-l’O». Ao ouvir tal notícia, o rei Herodes ficou perturbado e, com ele, toda a cidade de Jerusalém. Reuniu todos os príncipes dos sacerdotes e escribas do povo e perguntou-lhes onde devia nascer o Messias. Eles responderam: «Em Belém da Judeia, porque assim está escrito pelo Profeta: ‘Tu, Belém, terra de Judá, não és de modo nenhum a menor entre as principais cidades de Judá, pois de ti sairá um chefe, que será o Pastor de Israel, meu povo’». Então Herodes mandou chamar secretamente os Magos e pediu-lhes informações precisas sobre o tempo em que lhes tinha aparecido a estrela. Depois enviou-os a Belém e disse-lhes: «Ide informar-vos cuidadosamente acerca do Menino; e, quando O encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-l’O». Ouvindo o rei, puseram-se a caminho. E eis que a estrela que tinham visto no Oriente seguia à sua frente e parou sobre o lugar onde estava o Menino. Ao ver a estrela, sentiram grande alegria. Entraram na casa, viram o Menino com Maria, sua Mãe, e, prostrando-se diante d’Ele, adoraram-n’O. Depois, abrindo os seus tesouros, ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra. E, avisados em sonhos para não voltarem à presença de Herodes, regressaram à sua terra por outro caminho.

COMENTÁRIO/MEDITAÇÃO - A Luz que guia o caminho

Os Magos vêm de longe, guiados apenas por uma estrela. Não sabem exatamente onde o caminho os levará, mas confiam nessa luz que brilha no céu e no coração. E quando finalmente encontram o Menino, descobrem que a verdadeira luz não está nas alturas, mas num pequeno rosto que sorri numa casa simples.

A Epifania é a festa da manifestação de Deus ao mundo inteiro. A estrela lembra-nos que a Luz de Jesus é para todos – para os que acreditam, para os que procuram, até para os que ainda não sabem o que procuram. O importante é pôr-se a caminho e deixar-se guiar pela esperança.

Também nós temos estrelas que nos apontam o caminho: pessoas, gestos, acontecimentos que nos mostram o rosto de Deus. Mas é preciso olhar com atenção, escutar o coração e, como os Magos, ajoelhar-nos diante da Luz, reconhecendo-a nos lugares mais simples da vida.



Dinâmica do Advento

Coloca a música **"Dia de Sol"**, pensa e reza:

- Que "estrelas" me têm guiado até Jesus?
- Onde reconheço hoje a presença de Deus no meu caminho?
- Que presente Lhe posso oferecer – o meu tempo, o meu perdão, o meu amor?

SABIAS QUE?

A palavra "Epifania" vem do grego *epipháneia* e significa "manifestação" ou "revelação". Representa o momento em que Jesus se dá a conhecer ao mundo através dos Magos, que simbolizam todos os povos da Terra.

Os presentes têm significados especiais: Ouro, porque Jesus é Rei; Incenso, porque é Deus; Mirra, porque um dia morrerá por amor.

DESAFIO

Na tua Coroa do Advento ou espaço de oração do Natal, acrescenta uma estrela luminosa (feita de papel dourado, brilhantes ou luzes).

Escreve nela o nome de alguém que tem sido "luz" na tua vida e oferece uma oração por essa pessoa.

E lembra-te: depois de encontrar Jesus, os Magos voltaram por outro caminho – o encontro com Deus muda sempre o rumo da nossa vida.



BATISMO DO SENHOR

11.jan.2026

PALAVRA CHAVE: ÁGUA

FRASE: "Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência."

LEITURA: Mt 3, 13-17

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus chegou da Galileia e veio ter com João Batista ao Jordão, para ser batizado por ele. Mas João opunha-se, dizendo: «Eu é que preciso de ser batizado por Ti e Tu vens ter comigo?».

Jesus respondeu-lhe: «Deixa por agora; convém que assim cumpramos toda a justiça». João deixou então que Ele Se aproximasse. Logo que Jesus foi batizado, saiu da água. Então, abriram-se os céus e Jesus viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e pousar sobre Ele.

E uma voz vinda do céu dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência.»

COMENTÁRIO/MEDITAÇÃO - A água que faz nascer de novo

Jesus entra na fila dos pecadores para ser batizado – não porque precise de perdão, mas porque quer partilhar a nossa humanidade por inteiro. É um gesto de humildade e de amor: Deus feito homem desce às águas do Jordão para nos elevar à vida nova.

Enquanto João se admira, o céu abre-se. E, pela primeira vez, ouvimos a voz do Pai que revela quem é Jesus: "Este é o meu Filho muito amado." O Espírito desce como uma pomba, sinal de paz, e a Trindade manifesta-se inteira – o Pai, o Filho e o Espírito – anunciando que a salvação começou.

Este Evangelho lembra-nos o nosso próprio batismo. Também sobre nós, Deus pronuncia as mesmas palavras: "Tu és meu filho, minha filha amada." Ser batizado é viver como quem sabe que é amado sem medida, chamado a espalhar essa bondade e a ser sinal de paz e esperança no mundo.

Coloca a música "**Renasce em mim**", pensa e reza:

- Que significa para mim ser filho(a) amado(a) de Deus?
- Onde sinto o Espírito de Deus a pousar sobre mim e a inspirar-me?
- De que modo posso tornar-me, esta semana, uma presença de paz e de amor?



Dinâmica do Advento

SABIAS QUE?

O rio Jordão é o local onde muitos israelitas entraram na Terra Prometida. Ao ser batizado ali, Jesus dá novo sentido a esse lugar: agora é a porta para a vida nova em Deus. A palavra *batismo* vem do grego *baptizein*, que significa “mergulhar”. No Batismo, mergulhamos no amor de Deus e ressurgimos para uma vida nova, cheios do Espírito Santo.

DESAFIO

Esta semana, faz o sinal da cruz com água benta (ou simples) e lembra-te:

“Sou filho(a) amado(a) de Deus.”

“Quero deixar o Espírito Santo guiar a minha vida.”

Se quiseres, coloca um pequeno recipiente com água perto do presépio antes de o desmontar, como sinal de que o Deus que nasceu no Natal continua a caminhar connosco todos os dias.